

Questões

1. UERJ

População absoluta das regiões brasileiras em 1940 e 2010

(em milhões de habitantes)

Região	1940	2010
Norte	1,6	15,9
Nordeste	14,4	53,1
Sudeste	18,3	80,4
Sul	5,7	27,4
Centro-Oeste	1,1	14,1

Adaptado de ibge.gov.br.

O crescimento populacional brasileiro foi significativo a partir da segunda metade do século passado. Entretanto, a análise da tabela indica que esse avanço não foi semelhante entre as regiões do país. Nomeie as duas regiões brasileiras com maior crescimento relativo da população no período considerado. Em seguida, indique dois motivos que contribuíram para esse acentuado aumento populacional.

2. FUVEST - Considere as afirmações I, II e III.

I: Há dois elementos fundamentais na agricultura que a diferem da indústria: o primeiro deles é o tempo da natureza.

II: Em 2009, o Brasil alcançou o primeiro lugar no ranking mundial de consumo de agrotóxicos.

III: Ressalte-se que 92% da receita líquida gerada pelas indústrias fabricantes de agrotóxicos em 2010 ficaram com apenas seis grandes empresas de capital estrangeiro.

Bombardi, 2012. Disponível em www.mcpbrasil.org.br. Acessado em outubro de 2012. Adaptado.

a) Analise a afirmação II, considerando a afirmação I.

b) Qual o processo a que se refere a afirmação III? Explique.

c) Indique dois impactos socioambientais decorrentes do uso de agrotóxicos.

3. Unicamp 2011 - Líder hegemônico da ordem mundial no século XX, os EUA, desde 1945, tornaram-se o principal pilar do sistema financeiro e bancário mundial e, desde 1971, com o fim do padrão dólar-ouro, instituído no Acordo de Bretton Woods (1944), ficou aberto o caminho para uma crescente circulação de dólares americanos no mundo.

A emergência de novos polos de produção industrial no mundo e a perda de competitividade da produção americana implicaram um crescimento da dívida pública e privada norte-americana. O motor principal da crise sistêmica atual que afeta o conjunto do planeta encontra-se nos EUA.

(Adaptado de GEAB - Global Europe Anticipation Bulletin, *A crise actual explicada em mil palavras*, nº. 17. Disponível em www.resistir.info/crise/geab_15set07.html. Acesso em 27/10/2010.)

- a) Constata-se que há vários anos a economia norte-americana vem perdendo dinamismo. Quais os principais fatores dessa perda de dinamismo?
- b) Qual o principal fator desencadeante da atual crise sistêmica que se aprofundou em 2008? Qual foi o efeito imediato da crise, no aspecto financeiro?

4. UEMG - Efeito estatístico faz Brasil avançar em ranking dos países mais competitivos
Ainda que entre os 50 mais competitivos, Brasil faz feio e ocupa o fim da fila: a 48ª posição

Graças a uma combinação de fatores fortuitos e estatísticos, o Brasil entrou, pela primeira vez, para a lista dos 50 países mais competitivos do mundo, aponta o Relatório Global de Competitividade divulgado pelo Fórum Econômico Mundial. Para chegar à 48ª posição desta edição do ranking, o país subiu cinco lugares desde o ano passado. A melhora relativa no ambiente macroeconômico, haja vista que os países desenvolvidos passam por estagnação ou recessão, e o efeito estatístico da retirada do item "spread bancário" do cálculo explicam o modesto avanço. O Brasil, no entanto, continua com índices vergonhosos em eficiência da gestão pública, confiança na classe política, qualidade da educação, infraestrutura de transportes e carga tributária. Em inovação, a economia doméstica conseguiu andar para trás.

(www.veja.abril.com.br/noticia/economia. Acesso: 6/9/2012. Adaptado.)

De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o avanço do Brasil no ranking econômico mundial deve-se

- a) a uma melhora significativa na carga tributária brasileira.
- b) a inovações no sistema de transporte e infraestrutura.
- c) à estagnação ou recessão dos países desenvolvidos, aliada a outro fator.
- d) à melhoria da qualidade de vida relacionada à oferta de empregos.

Gabarito

1. Regiões: Centro-Oeste e Norte

Dois dos motivos: • construção de Brasília

- criação de projetos de exploração mineral
- avanço da fronteira agrícola nessas regiões
- permanência de taxas de natalidade elevadas
- movimentos migratórios oriundos de outras regiões do país

2. a) A agricultura brasileira, seguindo uma tendência internacional, utiliza tal grau de agrotóxicos que acaba por subverter a natureza, acelerando o ciclo agroecológico.

b) A concentração da produção na mão de poucas empresas caracteriza a formação de um oligopólio. Esse conjunto de empresas prevalecem sob o ponto de vista técnico ou comercial dominando o mercado, determinando áreas de atuação de cada uma delas sem interferir no mercado uma da outra.

c) Os impactos socioambientais podem ser negativos ou positivos. Como impactos negativos destacamos a poluição de solos, cursos d'água e nascentes de rios. Os resíduos agrotóxicos, carregados pelas águas das chuvas, podem infiltrar no solo e contaminar lençóis freáticos. Outro ponto é que os agrotóxicos podem contaminar os produtos agrícolas e consequentemente os consumidores. No aspecto positivo podemos destacar o maior volume produzido em decorrências das menores perdas, isso faz com que a oferta de alimentos se mantenha alta e os preços relativamente baixos, bem como aumentam a sensação de segurança alimentar, visto que a crescente urbanização e o crescimento de economias emergentes têm levado o mundo a questionar a sua segurança alimentar.

3. a) A economia americana passa a ser afetada por vários problemas de ordem externa como o crescimento econômico da China, Europa Ocidental e do Japão e a dependência do petróleo com preços em elevação. No plano interno, os problemas estão relacionados com o alto custo comparativo da mão de obra americana em relação a algumas potências emergentes como a China. Os altos gastos militares comprometem a capacidade americana de investimentos internos.

b) A inadimplência do setor imobiliário deu início à crise financeira de 2008, que rapidamente se alastrou em países desenvolvidos da Europa, atingindo mais ainda Grécia, Irlanda e Portugal. A retenção de capital em bancos e agências financeiras reduziu os investimentos com impactos sobre atividades produtivas e gerando desemprego.

4. C